



# CONCELHO DE ODIVELAS

## *Nota de Imprensa*

Na reunião de Câmara Municipal de Odivelas ontem realizada, os vereadores da CDU destacaram a importância de ser dado efetivo combate à pobreza para cumprir os objetivos que norteiam a instituição a 17 de Outubro como dia para a Erradicação da pobreza; deram a conhecer a sua avaliação sobre o Orçamento Participativo; saudaram os trabalhadores e sindicatos pela intransigente luta que desenvolveram em defesa das 35 horas semanais a que a recente decisão do Tribunal Constitucional veio dar razão e reafirmaram a necessidade de serem públicas todas as reuniões da CMO que visem aprovar documentos estratégicos.

### **35 Horas – Acordo entre sindicatos e Câmara Municipal é para valer!**

Os vereadores da CDU saudaram a recente decisão do Tribunal Constitucional, que declara inconstitucional a tentativa do governo PSD/CDS em interferir nos acordos coletivos de trabalho estabelecidos entre as Câmaras Municipais, e as Juntas de Freguesia e os sindicatos, num claro atropelo ao princípio da autonomia do Poder Local Democrático. Assim, foi destacada a necessidade da Câmara Municipal de Odivelas enviar o mais rapidamente possível o respetivo ACEEP para publicação.

### **Tornar públicas todas as reuniões da Câmara Municipal**

Os vereadores da CDU anunciaram que irão propor alterações ao Regimento do funcionamento da CMO de modo a contemplar o carácter público de todas as reuniões que visem discutir questões estratégicas, bem como o alargamento dos prazos regimentais (atualmente 48 horas) de modo a permitir o tempo necessário para análise de documentos estruturantes a serem aprovados em reunião de Câmara.

Foi aprovada por unanimidade uma proposta da CDU que determina que a próxima reunião para discutir as GOP e o Orçamento para 2016 será pública.

### **Orçamento Participativo – uma avaliação a fazer dos seus resultados**

Tendo terminado a 7 de Outubro o processo de apuramento das 13 iniciativas que no âmbito do Orçamento Participativo serão inscritas no Orçamento Municipal de 2016, envolvendo um milhão de euros para serem executadas entre Janeiro de 2016 e Dezembro de 2017, os vereadores da CDU apresentaram na reunião de Câmara a sua avaliação de todo este processo. Dessa posição destacamos os seguintes aspetos: Das 217 propostas apresentadas foram selecionadas para votação 59 e destas 13 terão financiamento para a sua concretização. É claro que as propostas englobam situações urgentes e de desinvestimento municipal que recolheram mais forte votação. Assim, esta votação globalmente faz prevalecer a garantia de investimento, a partir do Orçamento Participativo, já que este não foi garantido em orçamentos passados e desconhece-se se estarão, ou não, previstos em orçamentos futuros.

Congratulando-se pelo facto de ser possível concretizar os 13 projetos mais votados, a CDU questiona o que vai acontecer a todas as escolas que não foram contempladas neste orçamento participativo e aquelas que, sendo urgentes, não mereceram candidaturas. Questiona, igualmente, sobre qual vai ser o encaminhamento que irá ser dado às 204 propostas que não tiveram acolhimento neste OP.

### **CDU - Coligação Democrática Unitária**

Rua Guilherme Gomes Fernandes, nº 79 - 2675 – 372 Odivelas Tel. 21 931 41 53 \* Fax 21 404 70 17

[cdu@cdu-odivelas.org](mailto:cdu@cdu-odivelas.org) [www.cdu-odivelas.org](http://www.cdu-odivelas.org)



# CONCELHO DE ODIVELAS

Os vereadores da CDU também questionaram sobre qual vai ser o espaço de participação que, quem gere a CMO, irá abrir no âmbito das GOP e Orçamento para 2016 envolvendo os agentes locais e a população, dando-lhes a oportunidade de contribuir ativamente para a definição das prioridades desse documento estratégico.

## **Exigência de novas políticas que combatam a pobreza**

Assinalou-se, no passado dia 17 de Outubro, o Dia Internacional da Erradicação da Pobreza, num quadro marcado pelo profundo abismo entre os objectivos que presidiram à sua instituição e o aprofundamento das desigualdades sociais, do fosso entre ricos e pobres.

Portugal recuou dez anos nos seus níveis de pobreza e de exclusão social. Hoje, como em 2003 ou 2004, uma em cada cinco pessoas é pobre, o que equivale a cerca de dois milhões de portugueses

A taxa de privação material cresce. Há mais pessoas em risco de exclusão social. Mais crianças pobres. E quem há muito é pobre está mais longe de deixar de o ser.

Segundo o INE, o aumento do risco de pobreza abrangeu todos os grupos etários, mas foi mais elevado no caso dos menores de 18 anos.

Os vereadores da CDU destacaram que as causas desta realidade estão indissolúvelmente ligadas às políticas assentes no flagelo social do desemprego, em cortes nos salários e nas reformas, nos abonos de família a crianças e jovens, no rendimento social de inserção, no complemento solidário para idosos, entre outras.

Ao mesmo tempo, reiteraram a determinação no combate à pobreza, o que exige a rutura com a política de direita que conduziu o país para uma grave situação social e económica, espelhada no empobrecimento generalizado dos portugueses. Uma política que restitua ao povo a esperança e a confiança num Portugal mais justo, fraterno e solidário.

Odivelas 22 de Outubro de 2015

**CDU - Coligação Democrática Unitária**

Rua Guilherme Gomes Fernandes, nº 79 - 2675 – 372 Odivelas Tel. 21 931 41 53 \* Fax 21 404 70 17

[cdu@cdu-odivelas.org](mailto:cdu@cdu-odivelas.org) [www.cdu-odivelas.org](http://www.cdu-odivelas.org)